



Alunos de veterinária

GAMBÁ VIRA CASO DE POLÍCIA EM FACULDADE

Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) foi instaurado para apurar a suspeita de maus-tratos contra um gambá. O crime teria sido praticado por dois estudantes do Curso de Veterinária da Unipac, segundo informações do delegado Francisco Corrêa Rezende, titular da 4ª Delegacia Distrital.

O caso foi registrado pela Polícia Militar (PM), no último dia 19, sendo recebido na Delegacia de Plantão no dia 26.

DEPOIMENTOS

Conforme o delegado, nos próximos dias os envolvidos citados no Boletim da PM serão ouvidos, uma vez que os mesmos apresentam versões diferentes para o fato. Francisco Corrêa Rezende também vai requisitar à instituição de ensino, onde o crime teria acontecido, a cópia da sindicância instaurada para apurar as denúncias.

Depois destes procedimentos, o TCO será remetido ao Juizado Especial Criminal para futuras providências. Os alunos podem responder pelo crime previsto no artigo 32 da Lei nº 9605/98 (Lei de Crimes Ambientais), com penas de até um ano de detenção e multa.

Segundo informações

do Boletim de Ocorrência, uma representante da ONG "Animal e Natureza", de proteção de animais, recebeu e-mail, denunciando os maus-tratos ocorridos no interior da universidade.

Diante da denúncia, a ONG encaminhou cópia do e-mail a um representante da instituição, a fim de que providências fossem tomadas.

LEGÍTIMA DEFESA?

Os alunos envolvidos negaram a agressão. Um deles, de 18 anos, alegou legítima defesa e que só queria afugentar o animal. Em entrevista ao site "O Globo", o universitário contou que o bicho ameaçou avançar contra ele, sendo afugentado com o pé pelo outro estudante envolvido. O rapaz ainda prometeu processar por calúnia as pessoas que o acusam.

A dupla também disse que estava em horário vago e reuniu-se em local aberto, no interior da universidade, para estudar, quando percebeu a presença do gambá. Uma outra estudante, que presenciou o ocorrido, contou que eles foram até o animal e começaram a chutá-lo para o alto por diversas vezes, sendo apedrejado quando estava agonizando.

Acidente mata dono de lava-jato

• Vítima teve a cabeça esmagada por um carro que era colocado na rampa de troca de óleo

Problema na aceleração de um veículo pode ter causado a morte do proprietário de um lava-jato, no início da tarde de ontem, no Bairro Costa Carvalho.

Joércio Moreira de Almeida, de 44 anos, teve a cabeça esmagada depois que um mecânico, 30, sem carteira de habilitação, que conduzia o Parati placa GMC-6052, perdeu o controle direcional, quando estava sobre a rampa de troca de óleo.

Conforme a Polícia Militar (PM), o automóvel acelerou em direção à vítima, que foi imprensada contra a parede. A morte do comerciante foi constatada imediatamente.

O acidente foi registrado na Rua Carlos Otto, por volta das 13h30min. A perícia compareceu e fez o exame



JOÃO SCHUBERT

• Acidente no Costa Carvalho atraiu atenção de curiosos

de levantamento de local. O corpo foi conduzido para o Posto Médico Legal (PML) de Juiz de Fora.

Enquanto a PM realizava registro da ocorrência, os portões do estabelecimento ficaram fechados, seguindo a orientação da família da vítima. Dezenas de curiosos amontoavam-se na frente deles, na tentativa de avistar alguma coisa pelas frestas.

CHOQUE

O mecânico que conduzia o Parati ficou em estado de choque após o acidente. Ele foi socorrido por uma unidade do Resgate, sendo

encaminhado ao Hospital de Pronto Socorro (HPS), onde foi medicado.

De acordo com o sargento Marco Aurélio dos Santos, da Companhia de Trânsito, após ser liberado no HPS o funcionário do lava-jato, em virtude da gravidade do acidente, seria apresentado à autoridade policial, na delegacia de Santa Terezinha.

Ainda segundo a PM, como o rapaz é inabilitado, seria verificado a caracterização de possível crime. Até o fechamento desta edição, a Polícia Militar ainda não havia finalizado a ocorrência.

Faisão Dourado
Restaurante
Desde 1947

FAÇA SUA RESERVA
3215-9058

Aberto de 2º a Domingo
para Almoço e de
2º a Sábado para Jantar

Sábado: BUFFET DE FEIJOADA - R\$17,00 (p/ pessoa)
Rua Halfeld, 316 • Juiz de Fora

Motorista depreda telefone público e vai parar na delegacia

Um motorista, de 44 anos, teve que ser detido pela Polícia Militar (PM) e apresentado na Delegacia de Polícia Civil, após ser flagrado depredando um telefone público, no Bairro Linhares.

Ele contou que ficou nervoso ao utilizar o telefone, vindo a arrancar o fone. Diante do dano, o motorista recebeu voz de prisão e foi conduzido para a 7ª Delegacia Regional de Polícia Civil, onde Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) foi lavrado. O autor deverá ficar à disposição da Justiça para decisão de que pena vai ter que pagar.